

# ATENDIMENTO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

## VII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Laryssa de Sousa Mouta Dos Santos, Francisca Aline Pereira Pontes, Suyane Bandeira Costa Monteiro, Susana Kramer de Mesquita Oliveira

O Laboratório de Relações Interpessoais (L'ABRI), tendo como uma de suas grandes temáticas de estudo a família, iniciou no semestre 2017.1, em parceria com a Instituição Beneficente O Pequeno Nazareno (OPN), o atendimento em grupo às famílias apoiadas por esta instituição. O presente trabalho irá apresentar e discutir os alcances dessa intervenção. O OPN acolhe meninos vítimas de abandono, negligência, abuso sexual e outros tipos de violência contra a criança, com idade de até 18 anos. Paralelo a isso, as famílias recebem suporte, tanto financeiro como psicológico da instituição, e, após saírem da situação de acolhimento, os garotos também encontram no OPN apoio para se inserirem no mercado de trabalho. O referido grupo contou com a participação de quatro facilitadoras, e em torno de dez familiares fizeram-se presentes nos oito encontros realizados. A metodologia utilizada no grupo foi o Psicodrama (especialmente, os jogos dramáticos), tendo como objetivo oferecer um espaço de cuidado para que essas famílias, em especial as mulheres-mães, tivessem a oportunidade de pensar em si mesmas (desenvolvimento do “reconhecimento do Eu”), reconhecendo o seu sofrimento e as suas potencialidade relacionais, buscando o fortalecimento de suas emoções, sua autonomia e seu autocuidado, promovendo, assim, uma melhor relação familiar e estabelecendo vínculos com os que as cercam, sobretudo os filhos. Obteve-se como resultado uma expressiva melhora do reconhecimento de “si mesmo” das participantes. O grupo promoveu, para mães da instituição, momentos de reflexões e trocas de vivências, possibilitando um olhar para novos modos de relacionamento, de forma criativa e espontânea. Foi percebido que as participantes, ao final dos encontros, estavam mais fortalecidas no tocante aos seus sofrimentos, e as mesmas começaram a perceber que, apesar de estarem em contextos de extrema vulnerabilidade e sofrimento, possuíam potencial de resiliência para o enfrentamento de suas dinâmicas relacionais.

Palavras-chave: Família. Grupo terapêutico. Cuidado. Vulnerabilidade.